



O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM UM CONTEXTO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

Rafaela Rossana Scheid¹
Aléxia Birck Fröhlich²
Jéssica Caroline Schmitz³
Cibele Machado⁴

Resumo: Dentro deste universo das ciências sociais e políticas, o enfoque ambiental no cenário mundial tem ganhado amplo destaque, pois não é apenas a crise econômica que nos cerca, mas também a ecológica, que põe em evidência o drama de toda civilização, uma vez que somos dependentes da natureza para sobrevivermos. Como objetivo, procuramos relacionar dois dos mais importantes textos sobre o Desenvolvimento Sustentável (DS): o Relatório de Brundtland e a Conferência do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (ECO-92), visando encontrar as semelhanças entre eles e identificar as partes que apontam para a Educação Ambiental, tornando possível a análise sobre a conservação ambiental e dos recursos naturais. Segundo o Relatório de Brundtland, “Desenvolvimento Sustentável é aquele que procura satisfazer as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem as suas próprias necessidades”. A ECO-92 foi influenciada pelo relatório, pois ele fornece o conceito de DS e aponta algumas das mesmas pautas que a ECO-92 vem a tratar. Este conceito sinaliza uma alternativa aos modelos tradicionais de desenvolvimento e mostra um elevado grau de realismo no contexto em que vivemos, implica possibilitar às pessoas, agora e no futuro, atingir um nível satisfatório de desenvolvimento social e econômico e de realização humana e cultural. Tentamos, desta forma, entender a importância de trabalhar o DS em escolas e se os professores estão aptos a ensinar sobre ele. Sendo a escola a principal responsável pela formação do cidadão, trabalhos sobre sustentabilidade são de extrema importância para o futuro do planeta. Cabe ressaltar que essas crianças e jovens

¹ Acadêmica do curso de Licenciatura em Química, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Cerro Largo-RS, Bolsista do Programa de Educação Tutorial PETCiências, SESu-MEC/FNDE. rafasrossana@gmail.com

² Acadêmica do curso de Licenciatura em Química, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Cerro Largo-RS, Bolsista do Programa de Educação Tutorial PETCiências, SESu-MEC/FNDE. Contato: alexia.b.f10@gmail.com

³ Acadêmica do curso de Licenciatura em Química, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Cerro Largo-RS. Contato: jessicac.schmitz26@gmail.com

⁴ Professora do curso de licenciatura em Letras Português-Espanhol da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, contato: cibele.machado@uffs.edu.br



serão protagonistas, pois, todas as decisões relacionadas a preservação do planeta estarão em suas mãos. A constatar que o processo de ensino para as crianças é muito mais eficaz do que para os adultos, o professor assume um papel relevante, já que é ele quem deve incentivar e cativar os alunos a aprender e a aplicar no seu cotidiano o DS. O sistema de ensino no qual o estudante está inserido, pode provocar de forma direta nas suas ações na área da Educação Ambiental, podendo ser (ir)relevante quanto a sua visão de mundo para mudar, mesmo que de forma pequena, o lugar onde vive. Muitas vezes, o tema DS não é trabalhado em sala de aula devido à falta de professores especialistas no assunto. A grande maioria dos docentes graduados tem esta dificuldade em ensinar sobre DS, por não ter tido ao longo de sua vida acadêmica uma formação direcionada ao DS. Para tanto, deverão buscar formação continuada, para que assim, possam ensinar de maneira eficaz, uma vez que terão enquanto docentes, vivenciado o DS. Para trabalhar a sustentabilidade na escola, é importante que exista a teoria assim como a prática, e que os pais incentivem esta transformação juntamente com os professores. Esse assunto se tornou indispensável devido ao contexto das relações entre o homem e o meio, e deve, portanto, ser parte do cotidiano escolar de todos os alunos.

Palavras-chave: Educação ambiental. Formação de professores. Ensino de ciências.

Categoria: UFFS – Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Formato: Comunicação Oral